

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

NURSING CARE IN EMERGENCY SERVICES FOR PATIENTS WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION

ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN EMERGENCIAS AL PACIENTE CON INFARTO AGUDO DE MIOCARDIO

Clevyson Lima de Almeida¹
Maria Elisa de Sousa e Ferreira²
Viviaohany dos Santos Sousa³
Douglas Rodrigues de Sousa⁴
Hugo Salatyel Neres de Moura⁵
Tatiana Maria Melo Guimarães⁶
Samara Souza e Silva⁷

RESUMO: Esse artigo buscou analisar as intervenções de enfermagem efetuadas na emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio, identificando práticas que favoreçam a qualidade do atendimento, a evolução clínica e a satisfação desses pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados: MEDLINE, PubMed, *Science Direct*, SciElo e LILACS; na qual, por meio de critérios de inclusão e exclusão definidos, construiu-se uma amostra com evidências científicas acerca das ações de cuidado em Enfermagem adotadas no âmbito emergência, no manejo do infarto agudo do miocárdio aplicados em pacientes de ambos os sexos e de todas as idades. Através dos mecanismos de pesquisa aplicados, identificou-se nos bancos de dados uma amostra 13 estudos. Pode-se concluir que as intervenções de enfermagem na emergência à pacientes com IAM colaboram para minimizar o tempo de resposta, aprimorar o prognóstico clínico, reduzir complicações cardiovasculares e elevar a satisfação dos pacientes. As pesquisas indicam que a adoção de protocolos, formação contínua da equipe, decisões rápidas, monitoramento imediato e cuidados humanizados promovem uma maior eficácia no atendimento de emergência, resultando em melhores resultados clínicos e psicológicos. Ademais, o apoio emocional e as abordagens de cuidado humanizado mostraram-se relevantes na recuperação e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Infarto do Miocárdio. Enfermagem. Emergências. Tomada de Decisão Clínica. Diagnóstico Precoce.

¹Acadêmico de enfermagem, Centro universitário santo Agostinho UNIFSA.

²Acadêmica de enfermagem, Centro universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

³Acadêmica de enfermagem, Centro universitário santo Agostinho UNIFSA.

⁴Acadêmico de enfermagem, Centro universitário santo Agostinho – UNIFSA.

⁵Estudante Enfermagem, Centro universitário santo Agostinho. UNIFSA.

⁶Enfermeira, Centro universitário santo Agostinho.

⁷Acadêmica de enfermagem, Centro universitário santo Agostinho.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the nursing interventions performed in emergency care for patients with acute myocardial infarction, identifying practices that contribute to the quality of care, clinical outcomes, and patient satisfaction. This is an integrative literature review conducted in the following databases: MEDLINE, PubMed, ScienceDirect, SciELO, and LILACS, in which, through defined inclusion and exclusion criteria, a sample was constructed with scientific evidence regarding nursing care actions adopted in emergency settings for the management of acute myocardial infarction in patients of both sexes and all age groups. Through the applied search mechanisms, a sample of 13 studies was identified in the databases. It can be concluded that emergency nursing interventions for patients with acute myocardial infarction contribute to reducing response time, improving clinical prognosis, decreasing cardiovascular complications, and increasing patient satisfaction. The studies indicate that the adoption of protocols, continuous staff training, rapid decision-making, immediate monitoring, and humanized care promote greater effectiveness in emergency care, resulting in improved clinical and psychological outcomes. Furthermore, emotional support and humanized care approaches proved to be relevant to patient recovery and satisfaction.

Keywords: Myocardial Infarction. Nursing. Emergencies. Clinical Decision-Making. Early Diagnosis.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar las intervenciones de enfermería realizadas en la atención de emergencia a pacientes con infarto agudo de miocardio, identificando prácticas que favorezcan la calidad de la atención, la evolución clínica y la satisfacción de estos pacientes. Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada en las bases de datos: MEDLINE, PubMed, ScienceDirect, SciELO y LILACS, en la cual, mediante criterios de inclusión y exclusión previamente definidos, se construyó una muestra con evidencias científicas acerca de las acciones de cuidado de enfermería adoptadas en el ámbito de emergencia para el manejo del infarto agudo de miocardio en pacientes de ambos sexos y de todas las edades. A través de los mecanismos de búsqueda aplicados, se identificó en las bases de datos una muestra de 13 estudios. Se concluye que las intervenciones de enfermería en la emergencia para pacientes con infarto agudo de miocardio contribuyen a minimizar el tiempo de respuesta, mejorar el pronóstico clínico, reducir las complicaciones cardiovasculares y aumentar la satisfacción de los pacientes. Las investigaciones indican que la adopción de protocolos, la formación continua del equipo, la toma rápida de decisiones, el monitoreo inmediato y los cuidados humanizados promueven una mayor eficacia en la atención de emergencia, resultando en mejores resultados clínicos y psicológicos. Además, el apoyo emocional y los enfoques de cuidado humanizado demostraron ser relevantes para la recuperación y satisfacción del paciente.

Palabras clave: Infarto del Miocardio. Enfermería. Urgencias Médicas. Toma de Decisiones Clínicas. Diagnóstico Precoz.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de óbitos no Brasil e no mundo, ao passo que, dentre essas condições, a Síndrome Coronariana Aguda, que engloba o Infarto Agudo do Miocárdio, se sobressai estatisticamente. O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é causado pela morte celular do tecido muscular cardíaco, conhecido como miocárdio,

em decorrência da obstrução parcial ou total das artérias coronárias, tanto direita quanto esquerda. Essa obstrução é normalmente provocada por coágulos sanguíneos ou placas de ateroma, comumente chamadas de placas de gordura, o que resulta em isquemia e hipóxia aguda na região suprida pela artéria afetada (CARDOSO AS, et al., 2025).

Nos casos de IAM há a interrupção repentina do fluxo sanguíneo coronariano, levando à isquemia e necrose do tecido miocárdico. Nessas condições requer-se dos profissionais de saúde diagnóstico e intervenções imediatas no intuito de minimizar os danos cardíacos e diminuir o risco de complicações graves e morte. O atendimento eficaz nos serviços de urgência e emergência depende do reconhecimento precoce de sinais e sintomas, juntamente com a implementação de protocolos clínicos baseados em evidências (SILVA DSN, et al., 2024).

Os profissionais de enfermagem são relevantes em situações que envolvem IAM, pois, o cuidado com o paciente requer a monitorização contínua de indicadores fisiológicos, como frequência cardíaca, pressão arterial e oximetria de pulso, além da garantia de um acesso venoso de grande calibre. Da mesma forma, cabe ao enfermeiro a administração da terapia medicamentosa prescrita, bem como contribuir para a realização e obtenção de exames laboratoriais, que são indispensáveis para embasar o diagnóstico e nortear as intervenções clínicas (SANTOS SMF, et al., 2024).

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as intervenções de enfermagem efetuadas na emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio, identificando práticas que favoreçam a qualidade do atendimento, a evolução clínica e a satisfação desses pacientes. Na mesma toada o estudo busca elucidar a seguinte problemática de pesquisa: Quais ações de assistência de enfermagem realizadas na emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio contribuem para a melhoria da qualidade do atendimento, da recuperação clínica e da satisfação dos pacientes?

No cenário exposto, o estudo a respeito da identificação precoce do IAM pelo enfermeiro na emergência apresenta relevância científica e social, tendo em vista que as doenças cardiovasculares continuam sendo uma das principais causas de morbimortalidade globalmente. Além disso, o atendimento rápido e eficaz nas primeiras horas do evento cardíaco é determinante para a redução de sequelas e óbitos, tornando essencial a atuação do enfermeiro na identificação inicial dos sinais e sintomas, na classificação de risco e na tomada de decisão clínica.

Ao abordar acerca de elementos que afetam a decisão do enfermeiro ao lidar com pacientes com suspeita de IAM, o estudo pode contribuir para o desenvolvimento das práticas assistenciais, reforçar a organização da assistência de enfermagem e promover estratégias de educação continuada nos serviços de saúde. Assim, o estudo pode contribuir tanto para a produção científica quanto para a melhoria da assistência prestada a pacientes com IAM.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada em estudos científicos publicados anteriormente que fornecem evidências acerca das intervenções de enfermagem efetuadas na emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio, a fim de identificar práticas que favoreçam a qualidade do atendimento, a evolução clínica e a satisfação desses pacientes.

A aprovação de Comitê de Ética e Pesquisa é dispensada, ao passo que o estudo utiliza dados de domínio público e não envolve estudos diretos em seres humanos e/ou animais.

O local de pesquisa do presente estudo consiste no ambiente virtual, no qual se utilizou dados de domínio público dispostos em bases de dados especializadas em pesquisa em saúde. A amostra é composta pelos estudos científicos identificados após o emprego dos procedimentos metodológicos indicados, bem como dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Os critérios de inclusão envolvem a análise de estudos que discutem as intervenções de enfermagem efetuadas na emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio, identificando práticas que favoreçam a qualidade do atendimento, a evolução clínica e a satisfação desses pacientes. Ademais, a pesquisa estudos publicados entre os anos de 2021 a 2025, nos idiomas inglês, português ou espanhol, de qualquer lugar do mundo (sem restrição de países), com textos acessíveis na íntegra.

Em contrapartida, foram excluídos do estudo pesquisas que não se alinhem ao tema proposto, que não se enquadrem no período determinado, que não atendam aos critérios de linguagem ou que não estejam acessíveis na íntegra. Também foram excluídos estudos que não apresentaram a qualidade metodológica exigida para integrar a amostra da pesquisa.

É importante ressaltar que, por meio da estratégia PICO mencionada acima, os estudos componentes da amostra devem orbitar a problemática de pesquisa que envolve ações de cuidado em Enfermagem na avaliação clínica e na tomada de decisão em emergência que podem contribuir para o reconhecimento precoce do Infarto Agudo do Miocárdio.

As bases de dados utilizadas para coletar a amostra de acordo com os objetivos e critérios do estudo consistem em: Sistema Online de Pesquisa e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed); *ScienceDirect*; Biblioteca Eletrônica de Ciências da Saúde (SciELO) e Literatura Latino-Americana e Caribenha em Ciências da Saúde (LILACS).

Na busca e seleção de estudos foram empregadas Descritores em Ciências da Saúde (DECS), operadores booleanos AND/OR, além de filtros/estratégias de busca para ano de publicação e linguagem do texto.

O estudo foi realizado em quatro etapas. Na etapa inicial foram identificados o tema, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), bem como a problemática de pesquisa que o embasou. Para orientar a formulação da pergunta central do estudo foi utilizada a estratégia Pacientes, Intervenção, Comparação e *Outcomes* (Desfechos) (PICO) no intuito de adequar os elementos essenciais para um estudo baseado em evidências, conforme se destaca na Tabela 1 a seguir delineada:

Tabela 1: Parâmetros da estratégia PICO empregadas.

COMPONENTE	DEFINIÇÃO	DESCRITORES
P: pacientes	- Pacientes de ambos os sexos; - Pacientes de todas as idades; - Pacientes que apresentem sintomas e diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio.	- Infarto do Miocárdio; - Enfermagem; - Emergências;
I: intervenção	Intervenções de Enfermagem na Emergência.	
C: comparação	- Intervenções otimizadas de Enfermagem na Emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio; - Intervenções padrões/comuns de Enfermagem na Emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio.	
O: <i>outcomes</i>	Contribuições da Enfermagem efetuadas na emergência à pacientes com infarto agudo do miocárdio para maior a qualidade do atendimento, evolução clínica e satisfação dos pacientes.	

Fonte: CLEVYSON LA, et al., 2026.

Posteriormente, foi realizada na segunda etapa do estudo a coleta dos dados no intuito de se chegar a uma amostra, com a utilização das diretrizes da *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Essa etapa consistiu na seleção dos estudos

com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, que abrangem o tipo de pesquisa analisada, os participantes, o foco definido, os idiomas aceitos, além do critério temporal (limite de anos) e do critério geográfico.

A amostra, produto da triagem, passou por uma revisão cruzada, em que os revisores compararam suas escolhas para detectar possíveis discrepâncias. A coleta dos dados foi realizada por meio da análise do título, resumo e metodologia dos estudos resultados do processo de seleção, descartando-se os estudos que não atendiam aos critérios de inclusão definidos. Em seguida, a amostra foi coletada por meio da leitura completa dos artigos selecionados.

Na terceira fase do estudo, houve a apresentação e discussão das evidências científicas coletadas, bem como dos seus dados, que foram organizados e expostos por meio da Tabela 2 e 3, a seguir dispostas, nas quais se demonstraram os nomes dos autores dos estudos, o ano de publicação, o objetivo do estudo, a metodologia empregada, os principais resultados encontrados, e ainda, a avaliação das evidências.

Durante as discussões, foram expostas as principais ideias e conclusões alcançadas pelos pesquisadores, analisadas de maneira independente pelos revisores. No quarto momento houve a síntese das evidências encontradas que permitiu a construção da conclusão final obtida após a realização do estudo.

6

A avaliação do nível de qualidade dos dados e de evidência científicas coletadas foi realizada por meio da utilização do sistema *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation* (GRADE).

A classificação da evidência científica é organizada em quatro níveis de confiança: alto, moderado, baixo e muito baixo. No nível alto há uma forte convicção de que o efeito estimado está muito próximo do real, tornando improvável que novas pesquisas alterem essa conclusão, são os ensaios clínicos bem estruturados ou estudos observacionais sólidos e consistentes. No nível moderado, a confiança continua sendo boa, porém existe a possibilidade de que futuras investigações possam modificar a percepção ou a estimativa do efeito. Esse cenário se baseia em ensaios clínicos com limitações leves ou em estudos observacionais bem elaborados.

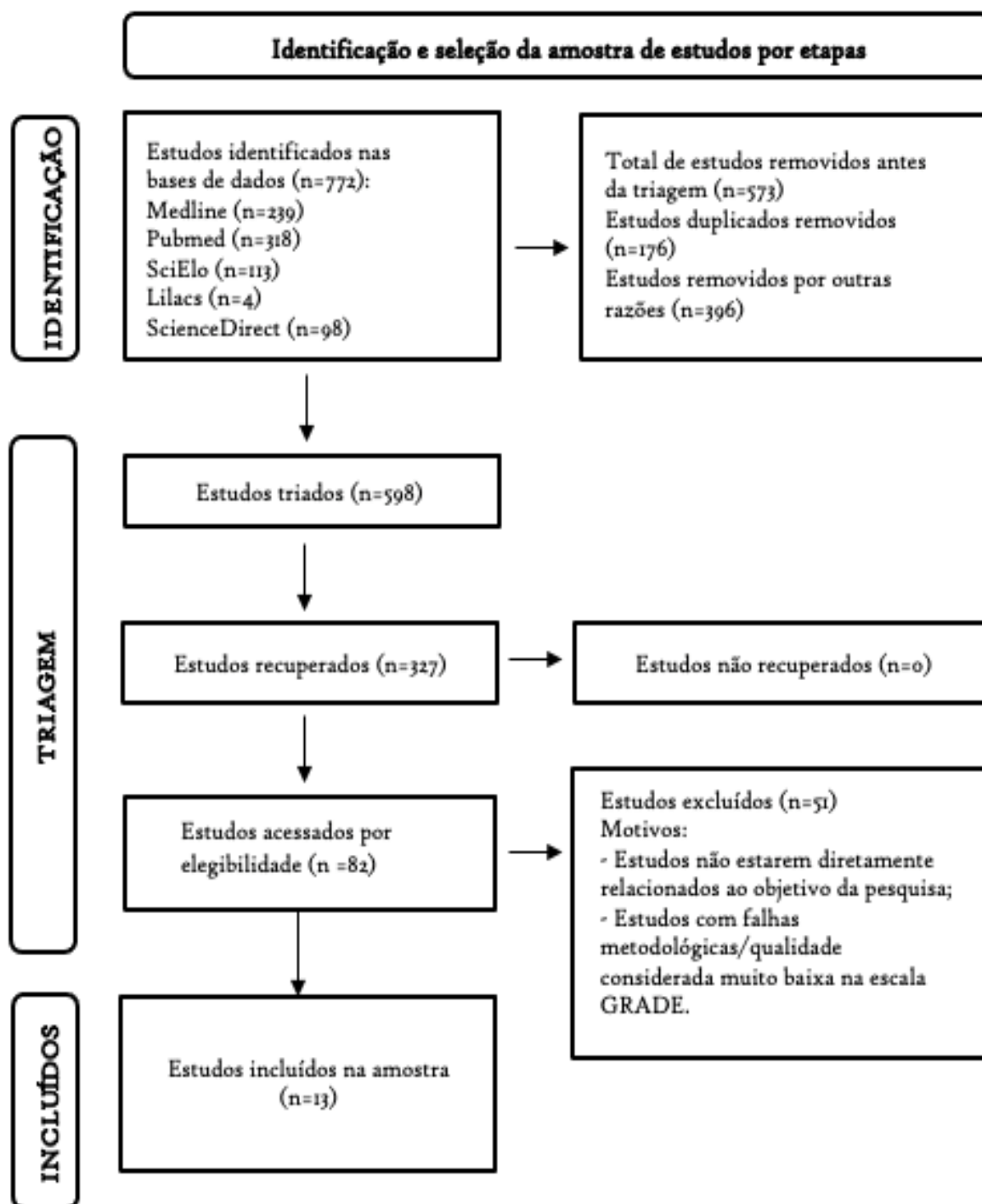
Em contrapartida, quando a confiança no efeito é reduzida, chega-se ao nível baixo, uma categoria em que pesquisas futuras provavelmente terão um papel significativo na confirmação dos resultados, classificados como estudos observacionais comparativos como os coorte e/ou caso controle e as Revisões de Literatura. No nível muito baixo há um grau extremo de

incerteza, no qual qualquer estimativa se torna duvidosa, como nos estudos de opinião de especialistas.

O nível muito baixo não foi utilizado na presente pesquisa.

A Figura 1, abaixo ilustrada, apresenta o esquema de seleção dos estudos, bem como os procedimentos para a composição da amostra, elaborado com base no método PRISMA:

Figura 1: Fluxograma PRISMA de seleção dos estudos.



Fonte: CLEVYSON LA, et al., 2026 adaptada de PAGE MJ et al., 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas foram realizadas nas bases de dados elencadas acima, empregando os descritores “Infarto do Miocárdio”, “Enfermagem”, “Emergências”, conectados pelos operadores booleanos AND e OR. Na fase inicial, 772 estudos foram identificados, dos quais 239 foram encontrados na Medline, 318 na Pubmed, 113 na SciELO, 4 na Lilacs e 98 na ScienceDirect.

Em seguida, foram removidos 176 estudos por estarem duplicados, ao passo que se procedeu a leitura de títulos e resumos de 598 publicações. Após a leitura inicial 396 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade.

Posteriormente, 82 artigos foram avaliados em sua totalidade, dos quais 51 foram descartados por não estarem diretamente relacionados ao objetivo da pesquisa ou por apresentarem falhas metodológicas/qualidade considerada muito baixa na escala GRADE. Ao fim da revisão integrativa, a amostra final foi composta por 13 estudos.

A Tabela 2 e 3, apresentadas a seguir, fornecem as descrições dos estudos que compõem a amostra. A Tabela 2 contém os autores e ano de publicação, o objetivo do estudo, bem como a metodologia empregada:

8

Tabela 2: Dados da amostra.

Nº	AUTOR E ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	METODOLOGIA
1	YU FMM, et al., 2025	Avaliar o impacto de um processo de enfermagem de emergência otimizado nos resultados do tratamento, prognóstico e satisfação do paciente, além de analisar a relação entre a redução do tempo de resgate e os níveis de enzimas miocárdicas em pacientes com IAM no pronto-socorro.	Estudo retrospectivo. O estudo incluiu 201 pacientes com IAM admitidos no pronto-socorro do nosso hospital entre junho de 2022 e fevereiro de 2024. Os pacientes foram divididos em um grupo de observação, que recebeu cuidados de enfermagem de emergência otimizados, e um grupo controle, que recebeu cuidados padrão.
2	WAN TT, et al., 2025	Avaliar o impacto de intervenções de enfermagem nos desfechos clínicos e a qualidade de vida de pacientes com infarto agudo do miocárdio com IAM.	Estudo retrospectivo. Incluiu 205 pacientes com IAM, divididas em grupo de intervenção e grupo controle. Foram coletados dados sobre indicadores de gerenciamento de tempo, eventos cardíacos adversos maiores, escores de qualidade de vida, fração de ejeção do ventrículo esquerdo, peptídeo natriurético cerebral e níveis de troponina I cardíaca.

3	BAI CY, et al., 2025	Avaliar o efeito de um protocolo de enfermagem estruturado e de rápida recuperação nos desfechos clínicos de pacientes submetidos a intervenção coronária percutânea de emergência.	Estudo de coorte-retrospectivo. Incluiu 324 pacientes com IAM admitidos pelo pronto-socorro entre maio de 2023 e maio de 2025. Os pacientes tratados antes da implementação de um protocolo de enfermagem de atendimento rápido formaram o grupo controle, enquanto aqueles tratados após a implementação do protocolo formaram o grupo de observação.
4	CONGOST GB, et al., 2025	Avaliar a eficácia do treinamento específico para enfermeiros de triagem do pronto-socorro na redução do tempo em pacientes com IAM.	Estudo experimental com delineamento pré-teste/pós-teste. Em junho de 2021, foi implementada uma intervenção de treinamento no diagnóstico de IAM no pronto-socorro. Foram incluídos todos os 447 pacientes com IAM, distribuídos em amostra histórica e grupo pós-teste.
5	BJÖHLE S, et al., 2024	Elucidar as experiências de enfermeiros de emergência pré-hospitalar no cuidado a pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio.	Estudo qualitativo com entrevistas. O estudo foi desenvolvido em serviços de emergência médica na Suécia, com 12 pacientes. Análise de conteúdo indutiva segundo Elo e Kynghäs.
6	ZHANG Z, et al., 2024	Investigar os efeitos terapêuticos de procedimentos de enfermagem de emergência aprimorados e cuidados de enfermagem humanizados em pacientes com infarto do miocárdio.	Estudo randomizado. O estudo observou 180 pacientes internados com infarto agudo do miocárdio, hospitalizados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2020. O grupo de estudo recebeu cuidados de enfermagem combinados, incluindo procedimentos de enfermagem de emergência aprimorados e cuidados de enfermagem humanizados, enquanto o grupo controle recebeu cuidados de enfermagem convencionais.
7	WANG L, et al., 2024	Avaliar o efeito de otimização de um modelo abrangente de enfermagem de emergência em pacientes resgatados com diagnóstico de IAM.	Estudo retrospectivo. O estudo analisou dados de 80 casos de pacientes com IAM admitidos em nosso hospital entre janeiro e junho de 2023. Os participantes foram divididos em um grupo de intervenção e um grupo controle. O grupo de intervenção recebeu atendimento sob o modelo de enfermagem de emergência abrangente e otimizado, enquanto o grupo controle recebeu atendimento de emergência padrão.
8	LEDEZMA-URQUIDI SJ et al., 2024	Avaliar um processo de assistência de enfermagem para pacientes com IAM, visando oferecer atendimento oportuno, de qualidade e eficiente durante sua internação hospitalar para melhorar sua qualidade de vida futura.	Estudo de caso. Paciente de 37 anos com IAM e histórico de hipercolesterolemia familiar. Através da avaliação de enfermagem com foco em padrões funcionais de saúde, o cuidado foi planejado utilizando taxonomias de enfermagem para o desenvolvimento de diagnósticos, resultados esperados e intervenções de enfermagem, após consentimento informado e respeito ao anonimato.

9	ZHANG H; XIAOLING L, 2024	Explorar o efeito da colaboração interdisciplinar na enfermagem de emergência utilizando o modelo SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) em pacientes com IAM.	Estudo retrospectivo. 80 pacientes com IAM submetidos a tratamento de resgate em hospital. Foram selecionados e divididos aleatoriamente em grupo SWOT e grupo controle. Os pacientes do grupo controle receberam intervenção de enfermagem de emergência de rotina, enquanto os do grupo SWOT receberam colaboração interdisciplinar utilizando o modelo SWOT.
10	CHEN J, et al., 2023	Investigar o efeito da teoria da esperança de Snyder nas intervenções de enfermagem no atendimento de emergência a pacientes com IAM.	Estudo retrospectivo. O estudo incluiu 200 pacientes com IAM admitidos no Hospital Popular de Rugao entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021. Os pacientes foram divididos em um grupo convencional (cuidados de rotina) e um grupo de intervenção (cuidados baseados na teoria da Esperança de Snyder).
11	TROYA- GUTIERREZ, AG; MARTINEZ, CA, 2022	Propor intervenções de enfermagem que contribuam para a melhoria do controle emocional em indivíduos com IAM.	Estudo descritivo. Os participantes do estudo apresentaram predominância de baixa autoestima e alta vulnerabilidade ao estresse e à ansiedade. Além disso, demonstraram dificuldades em compreender seus estados emocionais, incapacidade de clarificar e processar suas emoções e insatisfação com a vida.
12	ZHANG Q; YU Y, 2021	Explorar o efeito da assistência de enfermagem de emergência graduada nos resultados da ressuscitação, no prognóstico e na satisfação da equipe de enfermagem de pacientes com IAM.	Estudo quantitativo, experimental, prospectivo e comparativo, com delineamento randomizado, realizado em um serviço de emergência hospitalar. 95 com IAM admitidos no pronto-socorro do hospital entre maio de 2018 e maio de 2020 foram incluídos como sujeitos do estudo e divididos aleatoriamente em grupo controle e grupo experimental. Os pacientes do grupo controle receberam atendimento de rotina, enquanto os pacientes do grupo experimental receberam cuidados de enfermagem diferenciados.
13	WANG Y, et al., 2021	Avaliar o efeito do atendimento de emergência na saúde mental e na recuperação de pacientes com infarto do miocárdio.	Estudo retrospectivo. De junho de 2016 a janeiro de 2019, 106 pacientes com IAM tratados em hospital foram analisados e divididos em grupo controle (atendimento de rotina) e grupo de observação (casos, atendimento de emergência).

Fonte: CLEVYSON LA, et al., 2026

A Tabela 3, por sua vez, indica os principais resultados e conclusões obtidos pelos estudos que compõe a amostra, além dos níveis de evidência dos estudos de acordo com a GRADE indicada:

Tabela 3: Síntese dos estudos incluídos.

Nº	PRINCIPAIS RESULTADOS OBTIDOS NOS ESTUDOS	GRADE
1	As intervenções incluíram: transporte rápido, tratamento intra-hospitalar, monitoramento contínuo e suporte psicológico. Constata-se que a otimização do processo de enfermagem de emergência pode reduzir significativamente o tempo de resgate para pacientes com IAM, melhorar os resultados do tratamento e o prognóstico do paciente, pois não só reduz os atrasos no resgate, como também melhora o estado psicológico dos pacientes, aumentando significativamente a satisfação com a equipe de enfermagem e a taxa de sucesso na redução dos níveis de enzimas cardíacas.	ALTO
2	As medidas convencionais de enfermagem na emergência para pacientes com IAM incluíram monitoramento contínuo dos sinais vitais, administração de medicamentos, além de oxigenoterapia e acesso venoso, ajustes posturais e controle da dor para reduzir a sobrecarga cardíaca, aliviar sintomas e melhorar o conforto do paciente. A melhoria na tomada de decisões de enfermagem não só demonstra vantagens na gestão do tempo, como também melhora a qualidade de vida dos pacientes com IAM no contexto de emergência, reduz o risco de eventos cardíacos adversos graves e tem um impacto positivo na recuperação da função cardíaca.	ALTO
3	Protocolo de enfermagem estruturado e acelerado: criação de uma equipe de enfermagem de atendimento rápido dedicada, desenvolvimento de um protocolo de enfermagem padronizado para intervenção de emergência, recepção e avaliação inicial em até 5 minutos, transporte intra-hospitalar em até 30 minutos após a chegada, preparo pré-operatório no laboratório de cateterismo, manejo de enfermagem intraoperatório: alta e educação em saúde. Notou-se que o protocolo melhorou significativamente a eficiência do atendimento de emergência, acelerou a recuperação cardíaca precoce e aumentou a satisfação sem comprometer a segurança do paciente com IAM.	ALTO
4	Uma intervenção de treinamento direcionada principalmente a enfermeiros de emergência reduz o tempo entre o eletrocardiograma e a angioplastia, melhora os tempos de transferência hospitalar e de intervenção coronária percutânea e reduz o tempo de tratamento em homens e pacientes jovens. A intervenção de treinamento mostrou-se eficaz, reduzindo o tempo entre o eletrocardiograma e o balão em 32%.	MÉDIO
5	Garantir a segurança do paciente, demonstrar conhecimento e serenidade são decisivos para transmitir uma sensação de segurança. A educação continuada é essencial para aprimorar o manejo e a segurança do paciente. A comunicação eficaz e a confiança são vitais para o atendimento de urgência, e a ativação imediata do protocolo de IAM. Estabelecer mecanismos de <i>feedback</i> é importante nessa categoria de pacientes.	ALTO
6	As intervenções incluíram treinamento de resposta rápida, cuidados durante o transporte, protocolo de chegada ao hospital, treinamento em cuidados humanizados, medidas de suporte psicológico e um protocolo de manejo da dor. Notou-se que o aprimoramento dos procedimentos de enfermagem de emergência e o cuidado de enfermagem humanizado podem reduzir	ALTO

	significativamente os sentimentos negativos dos pacientes com IAM, além de melhorar a taxa de sucesso dos primeiros socorros.	
7	O modelo otimizado envolveu pré-notificação da equipe, avaliação clínica rápida e monitoramento contínuo do paciente, além da agilização dos procedimentos emergenciais e da transferência para intervenção. Também incluiu melhoria na comunicação entre os profissionais, continuidade da assistência e organização sistemática dos processos de enfermagem, garantindo maior eficiência e qualidade no atendimento ao paciente crítico. Notou-se que o modelo abrangente de enfermagem de emergência reduziu substancialmente o tempo de resgate para pacientes com IAM, minimizou as taxas de complicações e aumentou a satisfação do paciente com os cuidados de enfermagem.	ALTO
8	As principais intervenções eficazes para atender às necessidades do paciente foram: controle da dor aguda, controle da arritmia e terapia trombolítica. A implementação de processo de enfermagem é fundamental para identificar as necessidades de pacientes com IAM e agir rapidamente diante de potenciais complicações, melhorando assim sua saúde física e mental e facilitando sua reintegração à vida diária com mínimas sequelas. É essencial criar planos de cuidados baseados em evidências científicas e utilizando taxonomias, aplicando o pensamento crítico para o manejo adequado do infarto agudo do miocárdio.	MÉDIO
9	A colaboração interdisciplinar utilizando o modelo SWOT para pacientes com IAM pode efetivamente reduzir o tempo de resgate, melhorar os indicadores de função cardíaca, diminuir o risco de eventos adversos, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e aumentar a satisfação com a equipe de enfermagem.	ALTO
10	As medidas de enfermagem clínica baseadas nessa teoria buscam aprimorar o cuidado ao estabelecer metas personalizadas para os pacientes e ajudá-los a desenvolver força interior. Constatou-se que o estado mental do grupo de intervenção de enfermagem apresentou melhora significativamente maior do que o do grupo convencional, indicando que a enfermagem baseada na teoria da esperança de Snyder pode ajustar significativamente o estado psicológico dos pacientes.	ALTO
11	O plano de ação proposto: estratégias de apoio emocional, ventilação de sentimentos e expressão de emoções reprimidas, visando reduzir ansiedade, agressividade e estresse. Também contempla técnicas de relaxamento, respiração, musicoterapia e terapia do riso para promover equilíbrio psicofisiológico, prevê orientação psicológica para fortalecimento da autoestima e enfrentamento de pensamentos negativos e ainda ações educativas para ampliar o conhecimento do paciente sobre sua doença e melhorar o controle da ansiedade.	MÉDIO
12	Intervenções adotadas: triagem dos pacientes de forma científica e rápida com base em seus sintomas clínicos e queixas, ajuste da ordem de consulta de acordo com a condição do paciente e atenção às mudanças na condição do paciente. Notou-se que se pode reduzir o tempo de tratamento, melhorar a eficiência do tratamento, melhorar o prognóstico dos pacientes, reduzir a incidência de complicações, melhorar o estado funcional e a qualidade de vida dos pacientes, e aumentar a satisfação dos profissionais de enfermagem em pacientes com IAM.	ALTO
13	No grupo de observação, além do atendimento emergencial, houve organização especializada da equipe de enfermagem, avaliação rápida e multidisciplinar em até 10 minutos e intervenções imediatas, como monitorização e acesso venoso precoce. Também foram aprimorados os processos de transferência e preparação cirúrgica. Ademais, os pacientes e familiares receberam suporte psicológico e orientações sobre os procedimentos e riscos do tratamento. O atendimento aprimorado de emergência é viável e eficaz para aumentar as taxas de sucesso, melhorar o estado psicológico e o prognóstico dos pacientes em casos de IAM.	ALTO

Fonte: CLEVYSON LA, et al., 2026.

A análise dos estudos aponta uma forte concordância em relação à importância da assistência de enfermagem na emergência para pacientes com IAM. Os estudos de Yu FMM et al., (2025), Bai CY et al., (2025), Wang L et al., (2024) e Zhang Q; Yu Y (2021) são consistentes ao indicar que modelos otimizados de assistência de enfermagem em emergências proporcionam maior eficiência no fluxo de atendimento, favorecendo a recuperação cardíaca e elevando os níveis de satisfação dos pacientes.

Os estudos destacam especialmente a contribuição da assistência de enfermagem na emergência para pacientes com IAM na redução do tempo de resposta no tratamento da doença, na melhoria do prognóstico clínico e no fortalecimento do suporte emocional ao paciente. As pesquisas ressaltam que a adoção de protocolos bem estruturados, a organização sistemática das equipes de enfermagem, a triagem ágil e as intervenções humanizadas estão diretamente ligadas à diminuição do tempo de atendimento, ao aumento das taxas de sucesso terapêutico e à redução das complicações cardiovasculares (YU FMM, et al., 2025; BAI CY, et al., 2025; WANG L, et al., 2024; ZHANG Q; YU Y, 2021).

Há também convergência entre os estudos ao ressaltarem a relevância da capacitação profissional e da agilidade na tomada de decisão pela equipe de enfermagem. Congost GB et al., (2025) demonstraram que o treinamento específico dos enfermeiros contribuiu para uma redução significativa no tempo porta-balão. Já Bjöhle S et al., (2024) enfatizaram que o domínio técnico, a comunicação eficaz e a segurança transmitida pelos profissionais são aspectos cruciais no atendimento de pacientes com suspeita de IAM. Esses resultados sustentam a importância da educação continuada e da adoção de protocolos clínicos padronizados como estratégias indispensáveis para otimizar os desfechos no cuidado ao paciente.

Destaca-se ainda que os estudos analisados dão ênfase a importância do cuidado humanizado e do suporte psicológico. Pesquisas conduzidas por Zhang Z et al., (2024), Chen J et al., (2023), Troya-Gutierrez e Martinez (2022) e Wang Y et al., (2021) evidenciam que intervenções voltadas para o controle emocional, a redução da ansiedade, o fortalecimento da esperança e o apoio psicológico têm um impacto significativo tanto na recuperação clínica quanto na qualidade de vida dos pacientes. Esses achados destacam que o cuidado de indivíduos com IAM não deve se restringir aos aspectos técnicos e farmacológicos, mas também abarcar as dimensões emocionais e psicossociais, tendo em vista que o sofrimento psicológico pode agravar as condições cardiovasculares.

Os estudos analisados destacaram intervenções de enfermagem voltadas, sobretudo, para a otimização do atendimento emergencial a pacientes com IAM. As ações incluíram transporte ágil, triagem precoce, monitoramento contínuo dos sinais vitais, administração de medicamentos, oxigenoterapia, obtenção de acesso venoso de forma antecipada, manejo da dor, preparo para procedimentos cirúrgicos e aceleração da transferência para intervenção coronária (YU FMM, et al., 2025; WAN TT, et al., 2025; WANG L, et al., 2024).

Da mesma forma, foram aplicados protocolos estruturados de resposta rápida, promovendo o treinamento contínuo dos enfermeiros, uma comunicação interdisciplinar eficaz, pré-notificação das equipes e a organização sistemática dos fluxos assistenciais. Paralelamente às abordagens técnicas, houve destaque para práticas humanizadas e intervenções psicológicas (BAI CY, et al., 2025; CONGOST GB et al., 2025; BJÖHLE S, et al., 2024; ZHANG Z, et al., 2024).

Entre elas estavam o suporte emocional, técnicas voltadas à redução da ansiedade, como relaxamento e musicoterapia, educação em saúde, fortalecimento da autoestima e orientações tanto para pacientes quanto para seus familiares. Essas estratégias, quando combinadas, contribuíram significativamente para reduzir o tempo de atendimento, aumentar a segurança do processo, elevar os níveis de satisfação dos pacientes e promover melhores resultados tanto clínicos quanto psicológicos (LEDEZMA-URQUIDI SJ, et al., 2024; ZHANG H; XIAOLING L, 2024.; CHEN J, et al., 2023), TROYA-GUTIERREZ; MARTINEZ, 2022).

14

Apesar da predominância de resultados positivos associados às intervenções de enfermagem, é importante salientar algumas limitações metodológicas, ao passo que a maior parte das pesquisas que compõe a amostra foi conduzida em centros únicos, envolvendo amostras relativamente pequenas e contextos específicos, fatores que restringem a aplicabilidade dos achados a outras realidades hospitalares. Outro ponto relevante é a heterogeneidade das intervenções avaliadas, que abrangem desde protocolos rápidos de atendimento até abordagens humanizadas e estratégias voltadas para o suporte psicológico, dificultando a realização de comparações diretas entre os diferentes estudos.

Ademais, os estudos deixam de levar em consideração os fatores estruturais dos serviços de emergência, tais como a disponibilidade de recursos, a sobrecarga das equipes e as diferenças institucionais, elementos que podem influenciar diretamente a eficácia das intervenções de enfermagem. Cita-se também carência na produção científica sobre às intervenções de

enfermagem direcionadas ao diagnóstico precoce do IAM, especialmente no que tange à avaliação clínica aprofundada e à capacidade decisória do enfermeiro em ambiente de urgência.

CONCLUSÃO

As intervenções de enfermagem na emergência à pacientes com IAM são fundamentais para o tratamento, colaborando diretamente para minimizar o tempo de resposta, aprimorar o prognóstico clínico, reduzir complicações cardiovasculares e elevar a satisfação dos pacientes. As pesquisas indicam que a adoção de protocolos bem definidos, formação contínua da equipe, decisões rápidas, monitoramento imediato e cuidados humanizados promovem uma maior eficácia no atendimento de emergência, resultando em melhores resultados clínicos e psicológicos.

Ademais, o apoio emocional e as abordagens de cuidado humanizado mostraram-se relevantes na recuperação e satisfação do paciente. Por outro lado, destaca-se limitações na pesquisa que consiste em tamanhos de amostra pequenos e falta de uma análise detalhada sobre os aspectos estruturais dos serviços de emergência, bem como estudos que se concentrem nas intervenções de enfermagem ligadas ao diagnóstico precoce do IAM, à avaliação clínica rigorosa e à autonomia na tomada de decisões do enfermeiro nas situações de urgência.

15

REFERÊNCIAS

BAI CY, et al. Effect of a fast-track nursing pathway for emergency percutaneous coronary intervention on clinical outcomes in patients with acute myocardial infarction. *Front Cardiovasc Med*, 2025; 18(12).

BJÖHLE S, et al. Prehospital emergency nurses' experiences of caring for patients with suspected acute myocardial infarction: an interview study. *BMJ Open*, 2024; 14(9).

CARDOSO AS; et al. Atuação do enfermeiro no atendimento de emergência ao paciente acometido pelo infarto agudo do miocárdio no Brasil. *Revista Foco*, 2025; 18(11).

CHEN J, et al. Nursing model based on Snyder's hope theory in emergency care of patients with acute myocardial infarction. *Am J Transl Res*, 2023; 15(7): 4770-4778.

CONGOST GB, et al. Effectiveness of a nurse training intervention in the emergency department to improve the diagnosis and treatment of STEMI patients: EDUCAMI study. *Heart Lung*, 2025; 70: 305-312.

GRADE WORKING GROUP. Grading quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ*, Londres, 2004; 328(7454): p. 1490.

LEDEZMA-URQUIDI SJ, et al. Proceso de atención de enfermería en paciente con infarto agudo al miocardio: estudio de caso. *Sanus*, 2024; 9.

PAGE MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 2021; 372(71).

SANTOS SMF, et al. Assistência de enfermagem ao paciente com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. *Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, 2024; 38.

SILVA DSN, et al. Infarto Agudo do Miocárdio: abordagem contemporânea e estratégias contra uma emergência cardiológica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 2024; 6(7): 3136-3151.

TROYA GUTIERREZ AG, MARTINEZ CA. Práctica de Enfermería para control emocional en personas con antecedentes de infarto agudo de miocardio. *Medicentro Electrónica*, 2022; 26(3): 771-780.

WAN T, et al. Effect of nursing process-based nursing decision implementation on emergency patients with acute ST-segment elevation myocardial infarction. *BMC Nurs*, 2025; 24(1), p. 125.

WANG L, et al. Optimizing the Effects of a Comprehensive Emergency Nursing Model on Rescued Patients with Acute Myocardial Infarction in the Cardiology Department. *Altern Ther Health Med*, 2024.

WANG Y, et al. The effect of emergency nursing on the mental health and limb function recovery of myocardial infarction patients. *Am J Transl Res*, 2021, 13(10): 11697-11703.

YU FMM, et al. Optimizing emergency nursing protocols to enhance outcomes in patients with acute myocardial infarction: A retrospective study. *Medicine (Baltimore)*, 2025; 104(23).

ZHANG H, XIAOLING L. Effect of Interdisciplinary Collaboration in Emergency Nursing Using the SWOT Model on Acute Myocardial Infarction. *Altern Ther Health Med*, 2024; 30(12): 126-131.

ZHANG Q, YU Y. Effects of graded emergency nursing on resuscitation outcomes, prognosis, and nursing satisfaction in patients with acute myocardial infarction. *Am J Transl Res*, 2021; 13(9): 10586-10592.

ZHANG Z, et al The Improved Emergency Nursing Procedure and Human-oriented Nursing Care Can Significantly Reduce Hard Feelings of Patients with Acute Myocardial Infarction. *Altern Ther Health Med*, 2024; 30(12): 406-410.

